



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Com produção aquecida em Brazlândia, começa a temporada de morangos no DF

Expectativa é de produção igual ou maior que em 2024, quando foram colhidas 6.616 toneladas. No início de setembro, acontece a tradicional Festa do Morango, que chega à 29ª edição neste ano

Responsável por mais de 90% da produção de morangos do Distrito Federal, a Região Administrativa de Brazlândia reúne quase 600 produtores da fruta. Neste ano, a expectativa é de uma safra igual ou maior que a de 2024, quando a produção no DF chegou a 6.616 toneladas. Desse total, 5.174,62 toneladas foram produzidas na região administrativa.

As espécies mais cultivadas no Distrito Federal são Camarosa, San Andreas, Portola, Festival, Camino Real, Sabrina e Alpina 10.

Embora já estejam ocorrendo colheitas, o ponto alto da safra é entre agosto e setembro. O período ainda pode se estender até dezembro em algumas áreas mais frias do DF. Segundo o agrônomo Claudinei Machado, extensionista da Empresa de Assistência Técnica

e Extensão Rural (Emater-DF), o clima mais favorável previsto para este ano deve ajudar a manter a produtividade. “Estamos esperando uma produção tão boa quanto no ano passado”, afirma.

O especialista explica que a Emater ajuda os produtores desde a implantação da cultura até a comercialização, que movimenta cerca de R\$ 220 milhões por ano. “Indicamos quais são as variedades de muda que o produtor deve plantar de acordo com as características de propriedade. Depois, auxiliamos na nutrição das plantas. Orientamos que seja mantido o equilíbrio entre os nutrientes para que a produção seja mais equilibrada e saudável”, acrescenta.

Um exemplo de tecnologia apresentada aos produtores é o sistema de monitoramento da umidade do solo, controlado por aplicativo no celular.

O agrônomo Claudinei Machado explica que a empresa, por meio de parcerias com startups, está implementando a tecnologia feita por um equipamento que capta a umidade com um sensor, e envia os dados a um aplicativo instalado no celular do produtor rural.

“Então, o produtor está vendo quando é hora de irrigar através desse sinal que o equipamento envia direto de sua lavoura”, revela.

Veja a produção de morangos no DF em 2024:

- Área de cultivo: 177 hectares
- Produção em toneladas: 6.616
- Valor Bruto de Produção do morango convencional: R\$ 211,8 milhões
- Valor Bruto de Produção do morango orgânico: R\$ 8,2 milhões (15 produtores produziram morango orgânico em escala comercial)



A tradicional Festa do Morango de Brazlândia chega à 29ª edição neste ano. Evento está previsto para o início de setembro

Festa do Morango de Brazlândia será em setembro

A tradicional Festa do Morango de Brazlândia chega à 29ª edição neste ano. Previsto para o início de setembro, o evento movimenta a cadeia produtiva e o turismo rural no Distrito Federal com exposição de produtos agrícolas, venda de morangos e derivados, praça de alimentação com comidas típicas e oriental, shows musicais e parque de diversões.

A festa surgiu há cerca de 30 anos idealizada por um grupo de japoneses que escolheu Brazlândia para iniciar

o cultivo de morangos no Distrito Federal. “Essa escolha se deu pela altitude da região e o clima propício. A altitude de cerca de 1.200 a 1.300 metros favorece a amplitude térmica com noites mais frias e dias um pouco mais quentes. Então o morango responde muito bem a essa amplitude e tem uma produção maior”, explica o agrônomo.

O especialista comenta que existe toda uma estrutura de governo que apoia a Festa do Morango. “A

Emater-DF organiza esses produtores para comercialização direta e indireta no evento que movimenta toda a parte turística, de gastronomia e hotelaria na região”, pontua. “Então, é um evento que contribui muito para a manutenção desse plantio de morango e também para manter as famílias produzindo na área rural, porque favorece muito a questão econômica deles. A Festa do Morango vem para engrandecer isso”, afirma.

Escola de balé clássico do DF abre inscrições gratuitas para audições

A Escola de Formação do Corpo de Baile do Distrito Federal está com inscrições abertas para as audições que acontecem nos próximos dias 18 e 19 de julho (sexta e sábado), no Centro de Dança do Distrito Federal, localizado no Setor de Autarquias Norte, próximo ao Teatro Nacional de Brasília.

O projeto é gratuito e tem como objetivo descobrir e lapidar jovens talentos do balé clássico no Distrito Federal. As audições são voltadas para crianças de 9 a 13 anos que tenham experiência prévia em balé.

Os selecionados ingressam em um programa completo de formação, com aulas teóricas e práticas cinco vezes por semana, envolvendo disciplinas como balé clássico,



Divulgação

O projeto é gratuito e tem como objetivo descobrir e lapidar jovens talentos do balé clássico no DF

danças urbanas, lyrical jazz, história da dança, musicalização, repertório e preparação física.

A participação na turma é gratuita e os alunos recebem uniforme e sapatilha. As aulas ocorrem no contraturno escolar e os grupos são formados por nível técnico, após avaliação durante a audição.

A ação integra os esforços do

novo núcleo da Escola de Formação e do Corpo de Baile do DF, vinculados ao Instituto Futuro Certo (IFC), e visa democratizar o acesso à dança e consolidar Brasília como referência nacional em formação artística.

Para se inscrever, basta acessar o perfil @escoladeformacaoobb no Instagram, clicar e preencher o link do formulário na bio.

Rodoviária do Plano Piloto inaugura ‘Cantinho do Desabafo’ para acolhimento emocional

Divulgação/Consórcio Catedral

Às vezes, tudo o que uma pessoa precisa é de alguém que a escute de modo empático. Os frequentadores da Rodoviária do Plano Piloto que necessitam de um apoio para continuar a viagem, agora podem fazer uma pausa para visitar o “Cantinho do Desabafo”, uma iniciativa do projeto “HELP – Não te julgo, te ajudo”, sem fins lucrativos, criada em 2018, com foco no acolhimento emocional e na prevenção de problemas de saúde mental como depressão, ansiedade, automutilação e suicídio.

Como parte das ações de cuidado com quem circula diariamente pela Rodoviária do Plano Piloto, a Concessionária Catedral está disponibilizando o serviço, a partir deste mês, às terças e quintas, com atendimento gratuito feito por voluntários capacitados em escuta qualificada. O “Cantinho do Desabafo” está localizado em



O “Cantinho do Desabafo”, uma iniciativa do projeto “HELP – Não te julgo, te ajudo” é sem fins lucrativos

uma tenda na plataforma A/B (ao lado da escada rolante), das 14 às 17h.

O objetivo da ação é promover acolhimento emocional a passageiros, trabalhadores e frequentadores do terminal, oferecendo apoio para quem enfrenta ansiedade, estresse, angústia ou qualquer tipo de sofrimento psicológico. A ideia é que o serviço seja permanente, mas, neste primeiro momento, a operação será avaliada para definir os próximos passos.

Atendentes enfrentaram problemas semelhantes

Além da escuta e orientação presencial, o “Cantinho do Desabafo” também disponibiliza mensagens de superação e orientações. O Projeto HELP é formado por pessoas que já enfrentaram problemas relacionados à saúde mental como, depressão, automutilação, traumas, abusos, ansiedade e síndrome do pânico, e que foram treinadas para esse tipo de atendimento.

Mosquito que ‘mata’ mosquito

Inseto geneticamente modificado atua no controle da dengue, zika e chikungunya

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) anunciou a liberação do mosquito “Wolbit” em diversas regiões administrativas: Brazlândia, Sobradinho II, São Sebastião, Fercal, Estrutural, Varjão, Arapoanga, Paranoá, Planaltina e Itapoá.

O mosquito geneticamente modificado é incapaz de transmitir doenças como dengue, zika e chikungunya. Ao se relacionar com os demais insetos na natureza, ele vai reduzindo os mosquitos que são vetores das doenças. Este ano, o Distrito Federal registrou uma redução

de 97% nos casos dessas arboviroses, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Assessor de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias da SES-DF, Victor Bertollo, confirma que a ação acontecerá entre agosto deste ano e janeiro de 2026.

“São mosquitos Aedes aegypti como os já existentes na sociedade”, explica Bertollo. “A diferença é que têm a bactéria Wolbachia, que bloqueia a transmissão da doença”, continua.

“É como se essa bactéria imunizasse a doença do mosquito, como se vacinasse o mosqui-

to para que ele não tenha mais essa capacidade de transmitir doença. É totalmente seguro para a população”.

Substituição

O especialista esclarece que a bactéria também impede que mosquitos Wolbit reproduzam mosquitos com o vírus Denv.

“Então, há duas opções: ou não vão nascer filhotes ou eles irão nascer com a bactéria, sem a possibilidade da doença. Quando conseguimos soltar grande quantidade desses mosquitos na comunidade, com o tempo, vai haver uma substituição da população contaminada de mosquitos. Deixa de haver mosquitos

sem a bactéria Wolbachia, e fica essa nova espécie”, afirma.

Bertollo também destaca que, se for possível trocar 60% dos mosquitos Aedes puros, os casos poderão ser reduzidos em até 70%.

Indonésia

Segundo dados da empresa Wolbit do Brasil, um estudo clínico randomizado e controlado realizado em 2021, na Indonésia, apontou uma redução de 77% na incidência de dengue nas regiões onde houve a liberação do Aedes aegypti com a bactéria Wolbachia, em comparação com áreas onde não houve a soltura.



Breno Ezaki/Agência Saúde

Mosquitos geneticamente modificados alteram os demais